



Eventos destacam importância de ações profissionais e de cidadania

Conhecer os efeitos das fraudes e a importância de se combatê-las. Conhecer os efeitos econômicos do desequilíbrio ambiental e a importância de se tomar atitudes corretas em relação a isso.

Esses foram os eixos de dois grandes eventos realizados pelo SindsegSC em setembro, com a participação de mais de 230 pessoas. As fraudes geram prejuízos de R\$ 1,5 bilhão por ano. A tragédia climática de novembro passado provocou perdas de mais de R\$ 3 bilhões. São fatos e valores que nos levam a refletir sobre como agir. Confira nessa edição detalhes a respeito desses dois temas.

EDITORIAL



Paulo Lückmann
Presidente do SindsegSC

Dois temas, uma só atitude

Dois eventos importantes realizados pelo SindsegSC são destaque nesta edição. As palestras “A maior tragédia geoclimática brasileira - sob o ponto de vista econômico” e “Os elementos da fraude e seus impactos no mercado segurador” abordam assuntos distintos, mas trazem, em comum, um mesmo ponto de partida para reflexão: o nosso próprio papel em relação às suas causas e consequências.

Na questão climática, nossa intervenção se dá no campo da cidadania. As revelações nela contidas serviram para deixar claro o quão importante é a nossa participação em ações de preservação do meio ambiente, na proteção dos ecossistemas e no respeito às forças da natureza. A mensagem é uma só: devemos nos adaptar aos desígnios da natureza e não exigir o contrário.

A outra questão destacada em nossos eventos foi a crescente presença das fraudes nos contratos de seguros. Aqui, nosso papel relaciona-se estreitamente ao nosso desempenho profissional. Cabe a nós, como elos importantes dentro da cadeia seguradora, cercar-nos de toda a informação e do conhecimento técnico necessários para que as fraudes sejam combatidas.

Tanto nos desastres ambientais como nas fraudes, a lógica é a mesma: muitos pagam pelos erros de alguns. Atuar na eliminação desses erros faz de cada um de nós um poderoso agente de transformação, com reflexos diretos na construção de um futuro melhor.

Paulo Lückmann,
Presidente do SindsegSC

Combate às fraudes é essencial para o crescimento do mercado segurador

Empresas e profissionais ligados ao mercado de seguros devem ficar atentos às fraudes, investindo em informação e capacitação técnica com o objetivo de identificá-las e contê-las. A redução desse tipo de delito trará benefícios à atividade seguradora, com maior estímulo à competitividade e redução de custos para o cliente final. Essas foram as duas mensagens centrais da palestra “Os elementos da fraude e seus impactos no mercado segurador”, promovida pelo SindsegSC e pelo Grupo de Trabalho de Florianópolis, que reuniu 170 profissionais.



A palestrante foi a advogada Ana Rita Petraroli, especialista na área de responsabilidade civil. O evento aconteceu no dia 15 de setembro com o

patrocínio da Escola Nacional de Seguros (Funenseg) e o apoio do Sindicato dos Corretores de Seguros de Santa Catarina (SincorSC).

Ana Rita explicou a importância de identificar a fraude com maior clareza e rapidez. “Logo que desconfiar, mesmo que

levemente de um indício, o profissional de seguros deve acionar a estrutura da seguradora, informando sobre suas suspeitas. Quanto mais rapidamente ele tomar essa atitude, maior será sua eficácia”, afirmou. “O combate à fraude deve garantir a proteção ao bom segurado e o pressuposto da boa fé. Ele é fator decisivo para que o mercado segurador possa contar com produtos cada vez mais acessíveis, de menor custo, com maior abrangência e credibilidade”, destacou a especialista.

Ela acrescentou ainda que a divisão entre praticar, participar ou não de uma fraude pode ser muito tênue e, eventualmente, praticamos, participamos de uma fraude, com maior frequência do que podemos imaginar.



A palestrante citou 'A Lei de Gérson' - aquela em que as pessoas gostam de levar vantagem em tudo para ilustrar os fatores motivacionais de uma fraude. “Uma fraude é praticada quando compramos produtos na

rua de comércio popular, copiado, falsificado ou contrabandeado. O autor de uma fraude aproveita-se de todas as situações em benefício próprio, sem importar-se com a ética”, acrescentou Ana Rita.

Tipos de Fraudador

Fraudador oportunista (fraude soft)

- ✓ Age sozinho
- ✓ Aproveita brechas
- ✓ Pouco especializado
- ✓ Comete fraudes já mapeadas
- ✓ Desiste diante do fracasso ou repressão
- ✓ Este tipo de fraude é também conhecido por “fraude simpática”

Fraudador intencional (fraude hard)

- ✓ Monta quadrilhas
- ✓ Especialista, conhece os processos de seguros
- ✓ Descobre novos métodos de fraudes
- ✓ Persiste se não for processado ou condenado

Fraude no seguro no Brasil

No Brasil, de 10% a 15% dos sinistros pagos embutem algum tipo de fraude. A estimativa de prejuízos fica entre R\$ 2,4 bilhões e R\$ 3,6 bilhões por ano, tendo R\$ 400 milhões em fraudes comprovadas anualmente. A carteira de transportes é a mais visada pelos fraudadores. Em seguida aparecem os seguros de vida e depois o ramo de automóveis. Confira outros dados fornecidos pelo SQF – Sistema de Quantificação de Fraudes, divulgados pela Fenaseg:

A Fenaseg (Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização) estima que 11,5% dos pedidos de indenização no Brasil têm indícios de fraude. Apesar desse número as seguradoras deixam de pagar apenas 15% dos casos suspeitos.

- ✓ O montante de sinistros suspeitos de fraude em 2006 atingiu 7,6% de um valor total de R\$ 15 bilhões.
- ✓ Em 2007 os casos suspeitos atingiram R\$ 1,5 bilhão, o equivalente a 9,9% do valor total dos sinistros reclamados.
- ✓ As fraudes comprovadas representaram 16% do valor total dos sinistros investigados, alcançando 1,4% dos sinistros reclamados em 2007. R\$ 220 milhões em indenizações foram negadas.
- ✓ Os setores que mais puxaram para cima o índice geral dos sinistros recusados por fraudes em 2007, no comparativo com 2006, foram: automóvel (de 9,7% em 2006 para 11,9% em 2007), transportes (36,7% em 2006 para 14,7% em 2007) e vida (de 8,1% em 2006 para 8,2% em 2007).

Sindicato homenageia securitários pelo seu dia

O SindsegSC prepara homenagem aos securitários, que comemoram seu dia em 19 de outubro. O “Dia do Securitário” ocorre sempre na terceira segunda-feira do mês de outubro. Como forma de reconhecer a importância da categoria para o mercado segurador, o sindicato irá exibir outdoor parabenizando os securitários nas principais cidades de Santa Catarina.

Sua atitude garante esse sorriso. Muito obrigado.

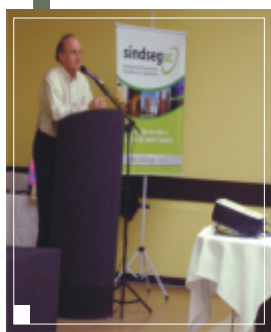


Dia do Securitário
19 de outubro

sindsegsc
Sindicato das Seguradoras,
Previdência e Capitalização

Especialista aponta os riscos econômicos da agressão ao meio ambiente

As chuvas e cheias de novembro passado em Santa Catarina não causaram apenas uma tragédia social. Provocaram também uma catástrofe econômica, com prejuízos superiores a R\$ 3 bilhões apenas na região de Blumenau. O alerta foi feito pelo geólogo Juarês José Aumond, consultor de Economia Mineral, Meio Ambiente e Recuperação de Áreas Degradadas, autor da palestra “A maior tragédia geoclimática brasileira - sob o ponto de vista econômico”, promovida pelo SindsegSC e coordenada pela Comissão de Ramos Diversos do sindicato. O evento reuniu mais de 160 profissionais do mercado segurador, convidados e imprensa no dia 8 de setembro, em Blumenau.



Embora não tenha sido a maior em número de vítimas, a tragédia de novembro de 2008 foi a maior em prejuízos. “Foi a pior tragédia do ponto de vista econômico ocorrida na história brasileira. Houve o maior número de perdas econômicas”, assinalou. Aumond falou que a catástrofe foi apenas mais um evento climático e que pode se repetir. “Existem as chamadas áreas de risco e as áreas que não têm risco. Há que se diferenciar as áreas que devem ser evitadas para ocupação a qualquer custo e as áreas que não têm risco. Isso faz uma diferença muito grande para as seguradoras”, assegurou.

As pesquisas mostram que mais de 80% dos resultados da catástrofe, tanto de mortes como de perdas materiais, foram induzidos por ações humanas. Entre elas estão desmatamentos, cortes inadequados, aterros, falta de drenagem e cultivo em encostas muito íngremes. Para evitar prejuízos deste porte numa possível repetição do fenômeno, Aumond recomenda que seja obedecido o Código Ambiental. “Precisamos adaptar a nossa engenharia ao terreno e não o terreno às nossas obras de engenharia”, conclui.

O geólogo diz que caso Blumenau registre chuvas tão fortes e intensas como em novembro de 2008, a tragédia pode ser pior. “Grande parte das encostas das serras está com trincas e fendas. O solo já está desestruturado. Uma chuva de 500 milímetros, como a de novembro do ano passado, pode provocar uma tragédia ainda maior. A natureza é imprevisível. Chuvas intensas voltarão a ocorrer. É um fenômeno irreversível. É um processo natural. A natureza sempre seguirá seu curso. Quem tem que se adaptar a ela somos nós e não o contrário”, assegura o geólogo.

Atividades indutoras do escorregamento:

- ✓ Cortes em encosta com alta declividade
- ✓ Cortes muito abruptos
- ✓ Aterros mal adensados
- ✓ Lançamento de águas servidas
- ✓ Vazamento da rede de abastecimento de água
- ✓ Fossa sanitária e remoção indiscriminada da vegetação
- ✓ Cultivos impróprios

Fatores dos movimentos gravitacionais:

- ✓ Relevô
- ✓ Características geológicas e geotécnicas (solos profundos)
- ✓ Ausência de vegetação
- ✓ Características climáticas da região
- ✓ Nível freático
- ✓ As intervenções humanas

Principais movimentos de massa:

- ✓ Rocha/solo
- ✓ Tipo de encosta
- ✓ Tipo de mata
- ✓ Ângulo
- ✓ Tipo de movimento
- ✓ Tamanho

ARTIGO

A fraude contra o seguro e suas consequências econômicas na sociedade

O assunto fraude é complexo e abrangente, pois qualquer atitude, conforme o caso, poderá ser enquadrada como fraude contra o seguro. Uma simples informação prestada ao segurador, por menos importância que pareça ter, pode, na verificação do sinistro, ser determinante para a ocorrência de fraude, se restar constatado que se tratava de informação falsa, ou inverídica.

Um segurado, ao receber uma indenização ou um complemento indevidamente - mediante fraude -, estará comprometendo a saúde financeira do fundo dos mutuários e prejudicando o segurador e os demais segurados. Fatos que visem a prejudicar o funcionamento adequado e normal da atividade securitária têm um impacto muito maior do que à primeira vista

se percebe. São as próprias relações sociais que têm seu funcionamento garantido que sofrerão abalos.

Diante do aumento considerável da ocorrência de fraudes contra o seguro, percebe-se a importância do papel do segurador diante da sociedade, principalmente da sociedade segurada, eis que, como gestor de recursos de terceiros, possui responsabilidades por cada pagamento efetuado.

Comete fraude contra o seguro quem engana a seguradora para obter vantagem indevida, quem tenta receber benefício não garantido pelo contrato de seguro. A fraude no seguro acontece no dia a dia e é cometida de forma intencional, geralmente com a apresentação de documentos falsos, omissão ou alteração de informações

importantes, simulação de situações e outros artifícios.

É errônea a ideia de se associar a fraude somente a uma organização criminosa ou uma quadrilha organizada, pois ela pode ser cometida por cidadãos comuns atingidos por uma inesperada falha de caráter, associada a uma oportunidade tentadora ou a uma momentânea necessidade financeira.

Por isso, é de suma importância para as seguradoras detectarem os indícios de fraude para negarem a cobertura de forma amparada e fundamentada, sendo proibido à seguradora, constatada qualquer irregularidade ou má-fé do segurado, efetuar a respectiva indenização.

Lodi Maurino Sodré,
Assessor Jurídico do SindsegSC

Trânsito seguro depende de respeito, atenção e conscientização

Com a realização da Semana Nacional do Trânsito, ocorrida entre os dias 18 a 25 de setembro e a comemoração do Dia do Trânsito, em 25 de setembro, o SindsegSC deu destaque às ações de prevenção para um trânsito seguro:

✔ Trafegue na faixa certa

Em baixa velocidade, conserve-se na faixa da direita. Você se mantém mais seguro e não atrapalha o trânsito. Só ultrapasse pela faixa da esquerda. Você evita surpresas para você e o motorista da frente.

✔ Sinal Amarelo

Não faça do sinal amarelo um complemento do verde. Pare e evite acidentes com carros e pedestres.

✔ Buzina só em último caso

Evite ficar buzinando o tempo todo. Isso só causa estresse e sustos desnecessários. Quando o carro à sua frente estancar no sinal, tenha paciência e aguarde. Antes de buzinar, lembre-se que poderia ser você.

✔ Pega é crime

Fazer pega nas ruas é crime. Rua não é pista de corrida. Acidentes durante pegadas geralmente matam motoristas e transeuntes inocentes.

✔ Uso do Celular

É proibido usar telefone celular enquanto se dirige. Quando o seu tocar, estacione o carro em local seguro e só então atenda. Falar ao celular atrapalha a concentração e provoca acidentes graves.

✔ Estacione sempre corretamente

Nunca pare em fila dupla. Principalmente em frente aos colégios. Isso tira a visão dos motoristas que passam e das crianças que atravessam a rua.

Calçada é lugar de pedestre, não de carro. Se você comparar, tem mais espaço para estacionar na rua do que na calçada. Não diminua ainda mais o espaço de quem está a pé.

✔ Cinto de Segurança

Não abra mão de sua segurança, e consequentemente de sua vida, por causa de um capricho. Para não amassar as roupas use um pano entre elas e o cinto, ou use acessórios acolchoados nos cintos. Torne a colocação do cinto um procedimento automático assim que entrar no carro.

✔ Faixa de Pedestre

O próprio nome já diz tudo. Não pare o carro sobre ela. É contra a lei.

✔ Conscientização

Consciência e respeito às leis de trânsito começam em casa e na escola. Por isso, torna-se fundamental a segurança no trânsito, onde, atualmente, a movimentação de pedestres, carros, bicicletas, ônibus, motocicletas e caminhões, se intensifica a cada dia.

A melhor maneira de um cidadão se comportar no trânsito é com consciência. Conhecendo e respeitando as leis, evitam-se acidentes e cada um usufrui seus direitos.

Sindicato patrocina o 6º Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários

O SindsegSC é um dos patrocinadores do 6º Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários (ENBOV), que acontece de 6 a 8 de novembro, em Concórdia, no Oeste do estado.

Promovido pela Associação de Serviços Sociais Voluntários de Concórdia e a Associação de Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina (ABVESC), o encontro tem como objetivo unir e propiciar um intercâmbio técnico cada vez maior entre os bombeiros voluntários.

O evento é dirigido para bombeiros voluntários, municipais, civis particulares, de empresas privadas (brigadas de

incêndios); socorristas de empresas privadas e estatais; enfermeiros, técnicos de enfermagem e similares; técnicos de empresas ligadas a emergências; técnicos e Engenheiros de Segurança; entidades de classes não governamentais; e poderes executivo, legislativo e judiciário das esferas municipal, estadual e federal.



O coordenador do ENBOV, Gilberto João Chaves, informa que a expectativa é reunir este ano, entre 800 e 1.000 participantes de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e demais Unidades Federativas do País, inclusive de bombeiros voluntários de países latino-americanos e europeus.

Os bombeiros voluntários são de extrema importância para a área de seguros, pois eles prestam socorro a pessoas, reduzindo danos à vida e ao patrimônio. Estes profissionais resolvem problemas da sociedade no que diz respeito à defesa civil e atendimento a eventos danosos.

